

Curso:	Pós-graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	Conceção de Cuidados									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Manuela Josefa da RochaTeixeira mjteixeira@esenf.pt; T: 30; OT: 10; S: 10									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva; abel@esenf.pt; T: 10 Maria Antónia Taveira Da Cruz Paiva E Silva; antonia@esenf.pt; T: 10									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o contributo das teorias de enfermagem para o desenvolvimento da disciplina; - Identificar os principais elementos do desenvolvimento dos conceitos de enfermagem; - Compreender a problemática do mandato social da profissão de enfermeiro e do papel do enfermeiro face aos desafios da saúde na sociedade atual; - Analisar os fatores que interferem com a conceção e desenvolvimento das intervenções de enfermagem; - Avaliar o contributo da supervisão clínica em enfermagem para a melhoria contínua do exercício profissional dos enfermeiros e da qualidade dos cuidados de enfermagem; - Conceber e planear Cuidados de Enfermagem; - Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto da supervisão clínica em enfermagem; - Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	5	140	50			10			10	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina; - Teorias de enfermagem; - Conceção de cuidados; - Estatuto do conhecimento formal e do saber prático na produção dos cuidados; - A questão do foco de atenção dos enfermeiros e do objeto de estudo da disciplina; - Pensamento crítico para a tomada de decisão e resolução de problemas em enfermagem; - Supervisão clínica em enfermagem e melhoria contínua do exercício profissional dos enfermeiros e da qualidade dos cuidados de enfermagem; - A relação supervisiva e a promoção da mestria nos cuidados de enfermagem; - Fundamentos para a tomada de decisão ética; - O código deontológico e a responsabilidade profissional do enfermeiro na relação supervisiva. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Nas aulas teóricas pretende-se realizar a explanação dos conteúdos, recorrendo a métodos expositivos. Nas aulas de orientação tutorial, proceder-se-á à análise e discussão da melhor evidência científica disponível, procurando identificar os elementos essenciais do desenvolvimento dos conceitos de enfermagem. Nos seminários serão apresentados e debatidos os trabalhos dos estudantes, bem como projectos relevantes de questionamento da concepção de cuidados.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do	<p>A avaliação da UC pode ser periódica ou final. A avaliação periódica é concretizada em dois momentos: - frequência com ponderação de 50%;</p>									

sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	- trabalho de grupo com discussão com a ponderação de 50%. Para obter avaliação positiva, o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores. A avaliação final é realizada por exame, por opção do estudante ou no caso de não obtenção de avaliação positiva, na avaliação periódica.
Bibliografia principal	BENNER, P. (2005). De iniciado a perito: excelência e poder na prática clínica de enfermagem, 2ª ed, Coimbra: Quarteto BEVIS, O.; WATSON, J. (2005). Rumo a um curriculum de cuidar: uma nova pedagogia para a enfermagem. Loures: Lusociência BULECHEK, G. et al (2010) - NIC: classificação das intervenções de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS (2011) - Classificação Internacional para a prática de enfermagem CIPE: versão 2. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p. FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p. GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgetown University Press, 124 p. JOHNSON, M. et al (2009) - Ligações entre NANDA, NOC e NIC : diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed LUNNEY, M. et al (2011) - Pensamento crítico para o alcance de resultados positivos em saúde: análises e estudos de caso em enfermagem. Porto Alegre : Artmed MELEIS, A. (2007). Theoretical Nursing: Development & Progress; 4rd. Ed, Philadelphia: Lippincott William & Wilkins MELEIS, A. (2010). Transitions Theory: middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice. New York: Springer Publishing Company MOORHEAD, S. et al (2010) - NOC: classificação dos resultados de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier SILVA, A (2006). Sistemas de informação em enfermagem: uma teoria explicativa da mudança. Coimbra: Formasau WATSON J. (2002). Enfermagem pós-moderna e futura: um novo paradigma da enfermagem. Loures: Lusociência
Bibliografia complementar	Ao longo das atividades letivas é facultada bibliografia complementar.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	CONCEITOS E IMPLEMENTAÇÃO DA SUPERVISÃO CLÍNICA									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu wjabreu@esenf.pt T: 20h;									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Regina Maria Ferreira Pires - regina@esenf.pt (T: 70h; S: 10h; OT: 10h) Cristina Barroso Pinto - (T: 10 h)									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os diferentes processos supervisivos; • Analisar diferentes conceitos de supervisão clínica em Enfermagem; • Avaliar a relevância da supervisão clínica para as práticas e segurança dos cuidados; • Compreender a estrutura do processo supervisivo; • Analisar diferentes cenários supervisivos; • Entender o contributo da supervisão clínica para o desenvolvimento e certificação de competências. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	9	240	100			10			10	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	CLE									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão e processos supervisivos; • Supervisão de alunos, supervisão de pares e supervisão do prestador de cuidados. • Supervisão clínica em Enfermagem: conceitos e breve historial; • Modelos de supervisão clínica em Enfermagem; • Dimensões do processo supervisivo: normativa, formativa e restaurativa; • Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem; • Componentes do processo supervisivo: a estrutura, o contexto e os intervenientes; • Implementação de sistemas de supervisão clínica em Enfermagem; • Supervisão do prestador de cuidados: dimensões e problemáticas; • Modelo de desenvolvimento profissional e creditação dos contextos formativos; • A investigação na área da supervisão; • Aspectos éticos e legais inerentes ao processo supervisivo. 									
Metodologias de ensino e	Método expositivo, análise de cenários supervisivos e trabalhos de grupo. Nos seminários									

aprendizagem	serão apresentados e debatidos cenários supervisivos e projetos relevantes de implementação de sistemas de supervisão.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A UC será avaliada através de uma frequência (50%) e de um trabalho individual com discussão (50%).
Bibliografia principal	<p>Abreu, W. (2001). Identidades, formação e trabalho: da formatividade à configuração identitária dos enfermeiros (estudo multicasos). Coimbra: Sinais Vitais e Educa</p> <p>Abreu, W. (2003). Supervisão, qualidade e ensinamentos clínicos: que parcerias para a excelência em saúde? Coimbra: Sinais Vitais (Cadernos Sinais Vitais)</p> <p>Abreu, W. (2007). Formação e aprendizagem em contexto clínico. Fundamentos, teorias e considerações didáticas. Coimbra: Formasau</p> <p>NHS Executive (1995). Clinical Supervision - A Resource Pack. London: Department of Health</p>
Bibliografia complementar	<p>Abreu,W.; BARROSO, C.; , M.F. SEGADÃES, TEIXEIRA; S. (2014). Promotion of Self-Care in Clinical Practice: Implications for Clinical Supervision in Nursing. International Journal of Information and Education Technology, Vol. 5, No. 1</p> <p>Abreu,M.; COSTA, N.; SILVA, A.; Abreu, W. (2015). Psychoeducational Programs for Informal Caregivers of Dependent Older Adults: Barriers to Participation, Procedia - Social and Behavioral Sciences 171, 1: 629 - 634.</p> <p>Abreu,W.; SEYDA, S. (2014). Effective Mentorship to Improve Clinical Decision Making and a Positive Identity: A Comparative Study in Turkey and Portugal. (2014). International Journal of Information and Education Technology, Vol. 5, No. 1</p> <p>Antrobus, S.; Kitson, A. (1999). Nursing Leadership: Influencing and shaping health policy and nursing practice. Journal of Advanced Nursing 29, 746-753.</p> <p>Barroso, Cristina; Abreu, Wilson. (2015). Developing Ethical Thinking in Clinical Settings: A Case Study", Procedia - Social and Behavioral Sciences 171, 175: 661 - 667.</p> <p>Butterworth T.; Faugier, J. (1992). Clinical supervision and mentorship in nursing. Chapman and Hall. London.</p> <p>Cruz, S. (2008). A supervisão clínica em enfermagem como estratégia de qualidade no contexto da enfermagem avançada. Servir. 56 (5), 112-118</p> <p>Pires, R.,; Santos, M.; Pereira, F.,; Rocha, I. (2016). Most Relevant Clinical Supervision Strategies In Nursing Practice. ich&Hpsy 2016. EPSBS</p> <p>Saarokosli, M.; Marrow, C.; Abreu, W.; Riklilene, O.; Özbicackçi, S. (2007). Student nurses' experience of supervision and Mentorship in clinical practice: A cross cultural perspective. Nurse Education in Practice, Volume 7, Issue 6, Pages 407-415</p> <p>Silva, R; Pires, R.,; Vilela, C. (2011). Supervisão de estudantes de Enfermagem em ensino clínico – Revisão sistemática da literatura. Revista de Enfermagem Referência, III Série - n.º 3</p> <p>Teixeira, M.; Abreu, W.; Costa, N. (2016). Family Caregivers of Terminally Ill Patients at Home: Contributions for a Supervision Model. Revista de Enfermagem Referência 4, 8: 65 - 73.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	

Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	A UC articula-se com o projecto de investigação aprovado pela FCG (inovação no ensino superior)
Outras informações relevantes	Esta unidade curricular articula-se e integrará módulos do projeto da FCG: Educação, Saúde e Sociedade – Estratégias de ensino e aprendizagem, no ensino superior, com comunidades de prática (CoP) para a capacitação de cuidadores de pessoas dependentes no autocuidado (Educa&Care). Projeto financiado pela FCG (Universidade de Aveiro e ESEP, 2016 – 2018)

Curso:	Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	Prática Baseada na Evidência									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos; celia@esenf.pt. 10 T; 12 TP; 3 OT									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Maria Margarida Reis Santos Ferreira; mrs@esenf.pt 12 TP; 3 OT									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar criticamente a investigação produzida em enfermagem, e em outras disciplinas do conhecimento, de forma a utilizá-la na sua prática clínica; - Desenvolver a capacidade de tomar decisões na prática clínica, fundamentadas em evidência empírica, respeitando os valores dos clientes, e considerando os recursos disponíveis. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	2	50	10	12					3	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> • Prática Baseada na Evidência: do conceito à sua implementação • Etapas da prática baseada na evidência <ul style="list-style-type: none"> o Definir a pergunta (Modelo PICO para formular questões clínicas) o Planear e realizar a revisão da literatura o Avaliar criticamente a literatura o Integrar a evidência na prestação de cuidados o Avaliar o processo • As Revisões Sistemáticas da Literatura como o “golden standard” da PBE • Guias de Boas Práticas: desenvolvimento e implementação • Centros e recursos de PBE 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes teóricos que terão oportunidade de mobilizar em contexto pedagógico e laboral. As aulas teórico-práticas e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clínica em Enfermagem.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).									
Bibliografia principal	CRAIG JV; SMYTH RL – Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003 CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S – Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010									

	<p>HIGGINS JPT, GREEN S (ed.) - Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 [updated March 2011]. The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http://handbook.cochrane.org.</p> <p>THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE - Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2014 edition. The Joanna Briggs Institute: Adelaide, 2014. Disponível em http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/reviewersmanual-2014.pdf</p>
Bibliografia complementar	<p>BETTANY-SALTIKOV, J. - How to do a Systematic Literature Review in Nursing. A step-by-step guide. Berkshire: McGraw Hill, 2012.</p> <p>BORK, AM – Enfermagem Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005</p> <p>CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS – Combater a desigualdade: Da evidência à ação. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2012</p> <p>PEARSON A, WIECHULA R, COUT A, LOCKWOOD C – O modelo de cuidados de saúde baseados na evidência do Instituto Joanna Briggs. Revista Referência II série , 12, Mar. 2010, 123-133</p> <p>REGISTERED NURSES ASSOCIATION OF ONTARIO – Toolkit : Implementation of clinical practice guidelines. Toronto: RNAO, 2002</p> <p>SCOTTISH INTERCOLLEGIATE GUIDELINES NETWORK - SIGN 50: A guideline developer's handbook [em linha]. SIGN: Edinburgh, 2011[Consultado em 18 de Junho de 2014]. Disponível em http://www.sign.ac.uk/pdf/sign50.pdf</p> <p>STREUBERT HJ, CARPENTER DR - Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed Loures : Lusodidacta, 2013</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	Práticas Supervisivas									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Manuela Josefa da RochaTeixeira mjteixeira@esenf.pt OT: 5; PL: 10; S: 50									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Laura Maria de Almeida dos Reis; laurareis@esenf.pt; OT: 5; PL: 10;									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências de comunicação, orientação e negociação; - Estimular o pensamento ético em contexto clínico; - Desenvolver a capacidade de reflexão sobre situações clínicas; - Aprofundar o conhecimento sobre o papel do supervisor; - Desenvolver atitude crítico-reflexiva sobre a dimensão pessoal e interpessoal no processo de supervisão clínica. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	9	240	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
					60	50			10	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação de estudantes do CLE em contexto de laboratório ou de ensino clínico. - Supervisão Clínica em Enfermagem: Orientação de pares. - Partilha e debate de situações vivenciadas nos contextos de laboratório e/ou contextos da prática. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Os seminários possibilitam completar experiências e partilha de percursos formativos. Nas aulas de prática laboratorial procura-se colocar o estudante no centro deste processo, proporcionando experiências quer junto de estudantes do primeiro ciclo, em contexto de sala de aula ou de ensino clínico, quer junto dos pares, em contexto de prática clínica. Nas aulas de orientação tutorial, há um acompanhamento de cada estudante permitindo a problematização e clarificação de todo o processo.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A avaliação da UC pode ser periódica ou final. A avaliação periódica é concretizada em dois momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contínua - com ponderação de 50%; - Trabalho individual - com ponderação de 50%. <p>Para obter avaliação positiva, o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores. A avaliação final é realizada por exame, por opção do estudante ou no caso de não obtenção de avaliação positiva, na avaliação periódica.</p>									
Bibliografia principal	<p>ALARCÃO, I.; RUA, M. (2005). Interdisciplinaridade, estágios clínicos e desenvolvimento de competências. Texto Contexto em Enfermagem, 14, 373-82.</p> <p>CARVALHO, A. L. (2004). A avaliação da aprendizagem em ensino clínico no curso de licenciatura em enfermagem. Lisboa: Instituto Piaget.</p> <p>COELHO, M, ESTEVES, I., MOTA, M., PESTANA-SANTOS, M., SANTOS, M.R., PIRES, R. (2022). Clinical supervision of the nurse in the community to promote quality of care provided by the caregiver: scoping review protocol. Millenium, Journal of Education, Technologies, and Health, 2(18), 83-89.</p> <p>CRUZ, S. (2004). Enfermeiros tutores enquanto sujeitos do processo ensino – aprendizagem:</p>									

	<p>valorização de características por alunos, docentes e enfermeiros. Dissertação de Mestrado em Administração e Planificação da Educação, apresentada à Universidade Portucalense Infante Dom Henrique. Porto. s ed.</p> <p>ESTEVES, L.S., CUNHA, I.C., BOHOMOL, E., & SANTOS, M.R. (2019). Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. Rev Bras Enferm, 72(6):1730-35.</p> <p>FONSECA, M. (2006). Supervisão em ensinos clínicos de enfermagem: perspectiva do docente. Coimbra: Formasau – formação e saúde.</p> <p>NICKLIN, P. (1997). A practice-centred model of clinical supervision. Nursing Times, 93(46), 52-54.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2006). Tomada de Posição Sobre Segurança do Cliente.</p> <p>PIRES, R. M., MORAIS, E. J., SANTOS, M. R., KOCH, C., SARDO, D. S., & MACHADO, P. (2004). Supervisão clínica de alunos de enfermagem. Revista Sinais Vitais, 54, 15-17, ISSN: 0872-8844.</p> <p>SCHÖN, D. (1983). The reflective practitioner. How professionals think in action. New York, Basic books.</p> <p>SLOAN, G. (2005). Clinical supervision: beginning the supervisory relationship. British Journal of Nursing, 14, (17), 918-923.</p> <p>WINSTALEY, J. & WHITE, E. (2003). Clinical supervision: models, measures and best practice. Nurse researcher, 10,(4), 7-38.</p>
Bibliografia complementar	Ao longo das atividades letivas é facultada bibliografia complementar.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	Formação em contexto clínico									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	António Luís Rodrigues Faria de Carvalho luiscarvalho@esenf.pt Carga letiva na UC: 25 T									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu wjabeu@esenf.pt Carga letiva na UC: 25 T + 10 OT + 10 S									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as práticas pedagógicas adequadas à aprendizagem da Enfermagem; - Compreender os processos de aprendizagem em contexto clínico; - Compreender os processos de autorregulação das aprendizagens; - Desenvolver competências de relação e interação supervisaiva; - Identificar os pressupostos de uma avaliação para a aprendizagem em supervisão; - Desenvolver o pensamento crítico/reflexivo no sentido do desenvolvimento pessoal e profissional; - Desenvolver a capacidade de reflexão sobre cenários de supervisão clínica; - Refletir sobre a educação como um processo de construção pessoal ao longo da vida; 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	5	140	50			10				
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem pré-requisitos ou precedências									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - As práticas pedagógicas e a aprendizagem da enfermagem; - Processos de aprendizagem em ensino clínico; - Os componentes motivacionais da aprendizagem autorregulada; - Papel do supervisor na promoção das competências estratégicas; - Gestão da informação e da Relação Pedagógica; - A relação e interação supervisaiva como alicerce da aprendizagem; - Reflexão sobre cenários de supervisão clínica; - A avaliação para a aprendizagem em contexto clínico: conceitos, processos e estratégias; - Problemática da formação ao longo da vida. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>A unidade curricular de Formação em Contexto Clínico procurará colocar o estudante no centro do processo e autor da sua aprendizagem. Proporemos metodologias ativas que permitam a aquisição de instrumentos conceituais e o desenvolvimento das capacidades de análise crítica e tomada de decisão sobre as problemáticas em estudo, utilizando métodos expositivos e interativos, procedendo à contextualização, demonstração e prática baseada na melhor evidência empírica disponível.</p> <p>Serão, ainda, desenvolvidos pelos estudantes, sob orientação, artigos de revisão narrativa, integrativa ou sistemática sobre os conteúdos abordados.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A UC é avaliada com recurso a um trabalho de grupo com discussão, com a ponderação de 100%.									
Bibliografia principal	Abreu, W.C. (2002). Supervisão Clínica em Enfermagem: Pensar as Práticas, Gerir a									

	<p>Formação e Promover a Qualidade. Sinais Vitais, 45, 53-57.</p> <p>Alação, I. & Tavares, J. (2003). Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspetiva de Desenvolvimento e Aprendizagem (2ªed.). Coimbra: Almedina.</p> <p>Arries, E. (2006). Practice standards for quality clinical decision – making in nursing. Curationis, 29, (1), 62 – 72.</p> <p>Barroso, C.; Carvalho, A.L.; Augusto, C.; Teixeira, L.; Teixeira, A.; & Rocha, I. (2020). Implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem – Modelo Safecare. ROL,43(1):50-58.</p> <p>Canário, R. & Cabrito, B. (2005). Educação e formação de adultos: Mutações e convergências. Lisboa: Educa.</p> <p>Carvalho, R. (2003). Parcerias na formação. Papel dos orientadores clínicos: perspetivas dos atores. Loures: Lusociência.</p> <p>Carvalho, António Luís (2004). A avaliação da aprendizagem em ensino clínico no curso de licenciatura em enfermagem. Lisboa: Instituto Piaget.</p> <p>Clough, A (2003). Clinical supervision in primary care. Primary Health Care, 13, (9), 15 – 18.</p> <p>Fernandes, O. (2004). Entre a teoria e a experiência. Desenvolvimento de competências de enfermagem em ensino clínico, no Hospital, no curso de Licenciatura. Tese de Doutoramento em Ciências da Educação. Universidade do Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.</p> <p>Rocha, I.; Barroso, C.; Carvalho, A.L.; (2021). Job satisfaction and emotional competence of nurses at inpatient hospital services. Millenium, 2(16): 103-110</p> <p>Rodrigues, M. A. et al. (2006). Da Aprendizagem Construída ao Desenvolvimento Pessoal e Profissional. Coimbra: Formasau.</p> <p>Sloan, G. (2005). Clinical supervision: beginning the supervisory relationship. British Journal of Nursing, 14, (17), 918 – 923.</p> <p>Teixeira, A.; Teixeira, L.; Pereira, R.; Barroso, C.; & Carvalho, A.L.(2021). Development of nurses' evidence-based practice skills: contributions of clinical supervision. Rev Rene, 22: e60279.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	Ao longo das atividades letivas, e no Moodle, é facultada bibliografia complementar.
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	